

FRAUDE CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

GUILHERME ALVES DE SOUZA ANDRADE
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEUBLIS DOS SANTOS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

PAULO ROGÉRIO DA SILVA CAETANO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

EDUARDO S FLORES
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Agradecimento à órgão de fomento:
Não aplicável.

FRAUDE CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

RESUMO:

A fraude contábil representa uma ameaça contínua à integridade das informações financeiras em todo o mundo, envolvendo práticas de omissão ou manipulação de transações que podem levar organizações à falência e prejudicar a economia de modo abrangente. À medida que o mundo dos negócios se torna mais complexo e as metodologias fraudulentas evoluem, a literatura acadêmica busca se adaptar, destacando a necessidade de estratégias inovadoras para sua detecção e prevenção. Este estudo teve o objetivo de analisar a produção científica sobre o tema fraude contábil utilizando a análise bibliométrica para explorar as tendências, avanços e lacunas sobre este conhecimento. Para atingir esse propósito, coletou-se metadados dos artigos publicados no Web of Science, Scopus e Science Direct. A amostra foi composta por 892 artigos publicados entre 1983 e maio de 2024. Os resultados mostraram que houve crescente interesse a partir do ano 2000, provavelmente motivados pelos escândalos em empresas norte-americanas naquela período. Identificou-se que as *strings* “*corporate governance*” “*accounting fraud*”, “*earnings management*” e “*fraud*” foram os mais relevantes, enquanto que “qualidade da informação contábil”, “responsabilidade social corporativa” e “machine learning” foram os maiores tópicos temáticos a partir dos anos 2022. Tais resultados revelam que à medida novas tecnologias surgem, como, por exemplo, machine learning e inteligência artificial, é imperativo repensar temas contábeis bem estabelecidos no que toca à pesquisa acadêmica para que se possa minimamente saber se o conhecimento produzido ao longo dos anos é adequado para lidar com os novos desafios ou se novas tendências requerem complementações / novos desenvolvimentos conquanto ao seu entendimento e monitoramento.

Palavras-chave: Fraude contábil, Prevenção de fraudes, Análise bibliométrica, Desenvolvimento teórico.

1. INTRODUÇÃO

A fraude contábil, caracterizada por atos intencionais de omissão ou manipulação de transações financeiras, é um desafio persistente que ameaça a integridade das informações financeiras globalmente. Esta prática não apenas compromete a confiança no ambiente empresarial, mas também provoca danos extensivos à economia de um modo geral tal como observado em escândalos históricos e contemporâneos desde a Bolha das Tulipas até os casos Enron e Parmalat (Roncato, 2016; Tommasetti et al., 2021).

No campo contábil, distinguir entre um erro e uma fraude intencional é fundamental. A fraude tem uma de suas bases no sentimento que indivíduos têm ao colocarem suas necessidades pessoais acima de tudo, respectivamente denominada como “anomia” (Sánchez-Medina et al., 2022). Quando gerentes, por exemplo, estão sob pressão para o atingimento de metas podem recorrer à manipulação de resultados de suas organizações (Perols & Lougee, 2011).

Na narrativa histórica de fraudes, conforme a complexidade e a globalização dos negócios aumentam, surgem também métodos mais sofisticados e diversificados de fraudes. Essa escalada provoca uma crescente inquietação entre acadêmicos, profissionais da área e órgãos reguladores (Wood Jr. & da Costa, 2015). Nesse contexto, urge na literatura como um modelo seminal proposto por Cressey (1953), respectivamente denominado de Triângulo da Fraude, o qual que identifica motivação/pressão, oportunidade e racionalização como elementos catalisadores da fraude contábil. Este modelo destaca a pressão como o gatilho mais

forte, muitas vezes sendo o ponto de partida de práticas fraudulentas conforme enfatizado por Schuchter e Levi (2015).

Posto isso, pesquisas sobre fraude contábil têm sido realizadas oferecendo uma análise crítica de suas causas, métodos de detecção e prevenção. No entanto, a natureza e complexidade das fraudes evoluíram, de modo que exigem uma análise contínua e atualizada das estratégias para identificação e prevenção de atos ilícitos (Bhattacharya & Mickovic, 2024; Shahana et al., 2023).

Embora se tenha visto um aumento significativo nas pesquisas sobre fraude contábil, ainda existe uma lacuna considerável quando se trata de atualizar e expandir o arcabouço teórico que fundamenta este campo de estudo (van Driel, 2019). A literatura disponível, embora vasta, nem sempre reflete as transformações rápidas e as inovações emergentes que moldam as práticas de fraude e suas técnicas de detecção. Assim sendo, uma revisão bibliométrica se faz necessária não apenas para explorar e mapear os desenvolvimentos teóricos mais recentes, mas também para integrar essas novidades com as estratégias convencionais de detecção e prevenção de fraude contábil (Isa et al., 2022). Destarte, o objetivo deste estudo é analisar a produção científica sobre o tema fraude contábil, utilizando a análise bibliométrica para explorar as tendências, avanços e lacunas sobre este conhecimento nos moldes metodológicos propostos por Donthu et al. (2021).

No âmbito das justificativas que permearam as motivações para o desenvolvimento deste estudo tem-se que compreender as lacunas existentes entre a teoria e a prática atual sobre fraude contábil pode possibilitar que auditores, organizações, reguladores, dentre outras esferas da governança corporativa, melhorem seus sistemas de controle interno e mecanismos de resposta e prevenção a tais atos. A atualização do conhecimento teórico e sua integração eficaz com as práticas de detecção e prevenção podem não só identificar fraudes mais rapidamente, mas também as prevenir antes que ocorram. Esta abordagem proativa cria ambientes corporativos que não apenas sejam seguros, contudo também transparentes e confiáveis. Alinhando a teoria às práticas mais recentes, pode-se fortalecer as fundações sobre as quais as estratégias de governança e controle são construídas possibilitando, assim, uma resposta mais efetiva e adaptada aos desafios modernos de fraude contábil.

Para a realização desta revisão bibliométrica, foram utilizadas bases de dados acadêmicas reconhecidas como Scopus, Web of Science e Science Direct. As técnicas de análise bibliométrica foram aplicadas conforme proposto por Donthu et al. (2021), permitindo uma abordagem sistemática e abrangente na identificação de tendências significativas e lacunas na literatura existente. Essa revisão teve por objetivo geral contribuir não apenas para preencher a lacuna identificada na academia, mas também em fornecer uma base sólida para futuras pesquisas e práticas recomendadas para combater a fraude contábil em um ambiente cada vez mais global, de tal sorte que ao se mapear o estágio atual dessa área de pesquisa tanto pesquisadores no tema quanto empresas que queiram realizar avaliações mais aprofundadas acerca do que vem sendo produzido de conhecimento sobre fraudes contábeis, possam encontrar um indicativo de quem são os autores mais profícuos, os subtemas mais recorrentes e minimamente os periódicos com maior repertório de artigos sobre o assunto.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Fraude Contábil Usualmente, fraude contábil consiste na utilização de táticas que violam os princípios contábeis geralmente aceitos (GAAP, sigla em inglês) com a intenção de enganar usuários das demonstrações financeiras (Blanco et al, 2023) ou com o intuito de lesar um interveniente empresarial de forma específica (Lokanan, 2018). Referidos atos, quando

descobertos, acabam por abalar a confiabilidade nas organizações (Bekiaris & Papachristou, 2017). No Brasil, a NBC-T11 conceitua a fraude como o “ato intencional de omissão ou manipulação de transações com o intuito de obtenção de vantagens injustas e/ou ilegais.”.

Oportuno notar que o termo fraude no âmbito empresarial, assim como outros vocábulos usualmente empregados no cotidiano empresarial e econômico, possui uma complexidade intrínseca no que toca à sua classificação taxonômica. Crises de oferta e demanda, por exemplo, são usualmente denominadas de crises financeiras, quando, por vezes, o melhor gentílico para abarcar tal evento seria denominá-lo como crise econômica à medida que cada situação trará consigo idiosincrasias e particularidades que podem torná-lo um evento único sob a égide de restrições de oferta/demanda (Kindleberger e Aliber, 2009).

Assim sendo, este estudo não teve no âmbito do seu desenvolvimento a proposta de apresentar uma nova definição ou até mesmo uma definição exaustiva para o termo fraude contábil. Seguindo o estabelecido por outros autores (e.g. Blanco et al, 2023; Lokanan, 2018; (Bekiaris & Papachristou, 2017), toma-se por definição nesta pesquisa que o vocábulo fraude contábil tem como principal característica a realização de registros, junto às demonstrações financeiras, os quais não refletem a realidade econômica adjacente aos atos que se prestou retratar nos relatórios contábeis.

Historicamente, nota-se em 1720 a proeminência do caso envolvendo a South Sea Co., eventualmente um dos primeiros eventos revelados de uma corporação que fraudou seus demonstrativos financeiros para convencer investidores a comprar suas ações. (Roncato, 2016).

Já nos últimos 40 anos, são identificados eventos notáveis ao redor dos mercados de capitais como, por exemplo, Enron, WorldCom, Parmalat e Tyco, os quais trouxeram à tona o risco da manipulação dos relatórios com finalidades de enriquecimento de seus executivos (Tany & Flores, 2023).

A Tabela 1 descreve, sucintamente, os principais casos associados a fraudes contábeis após os anos 2000 (Kodja, 2023)

Tabela 1 – Principais Fraudes Financeiro-Contábeis

Empresa	País	Fraude	Prejuízo Estimado
WorldCom	EUA	Aumento artificial dos ativos	US\$ 180 bi
Enron Corporation	EUA	Aumento de receitas e ocultação de dívidas	US\$ 74 bi
Waste Management	EUA	Diminuição da depreciação de ativos imobilizados	US\$ 1,7 bi
Tyco Co.	Suíça	Aumento das receitas	US\$ 500 mi
Luckin Coffee	China	Falsas vendas feitas para empresas do CEO	US\$ 310 mi
OGX Petróleo	Brasil	Falsas projeções de receitas na área de exploração	US\$ 45 mi
Petrobrás	Brasil	Corrupção ativa, falta de provisionamentos, construções superfaturadas	R\$ 6,2 bi

Fonte: Adaptado de Kodja (2023).

No mercado bancário brasileiro também houve eventos financeiros nos balanços de bancos que culminaram em falências, destacando-se o Banco Nacional S/A, o qual não refletia a alta inadimplência de seus contratos de empréstimos (Cupertino, 2006); o Banco Cruzeiro do Sul S/A, cuja liquidação, feita em 2002, identificou o reconhecimento de ativos inexistentes na ordem de R\$ 3,1 bilhões em decorrência da falta de consolidação de fundos de direitos creditórios cujos recebíveis estavam inadimplidos (Carvalho, 2016), bem como, o Banco Santos S/A, cujos desvios de investimentos a empresas associadas ao CEO não

tenham cobertura de recebimento, tampouco eram divulgadas nas demonstrações contábeis da instituição financeira (Wood Jr & Da Costa, 2015).

Destaque recente no mercado brasileiro – apesar de ainda não totalmente concluída – tem sido a fraude das Lojas Americanas, que causaram uma subavaliação de passivos estimado de R\$ 25,3 bilhões (Carro, 2024).

Anatomia de uma fraude

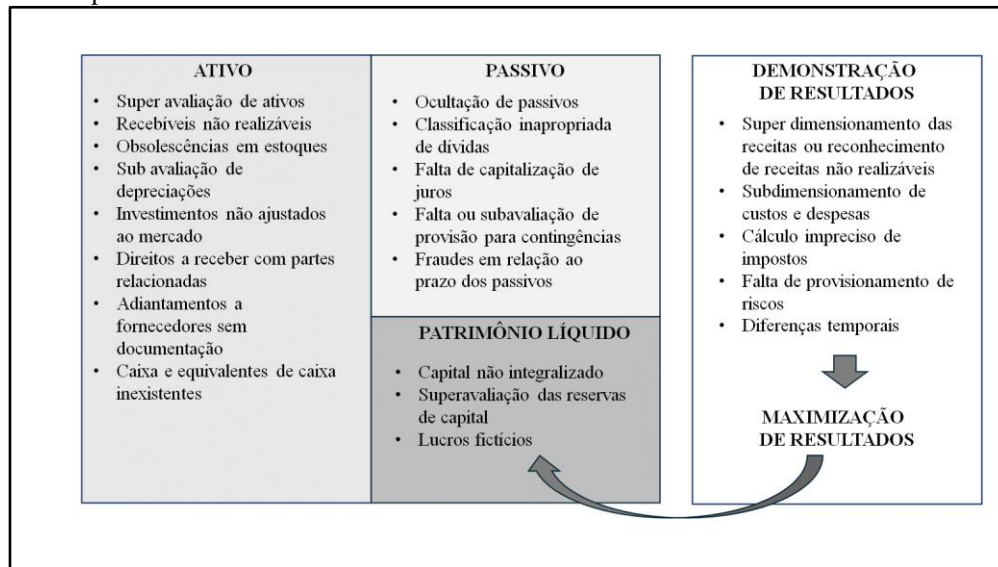
Fraude se distingue do erro pela intenção de manipular as informações associando-se à concepção de “anomia”, “um estado mental no qual o indivíduo não está integrado com o sistema social, autorregulando seu comportamento e agindo sem qualquer consideração por outros, sendo ele mesmo a única coisa importante no presente momento” (Sánchez-Medina et al., 2022, p. 2)”.

Já a manipulação contábil, por sua vez, se traduz como ato dos envolvidos criarem, alterarem ou excluïrem dados na contabilidade com a finalidade de esconder a realidade para beneficiar seus praticantes, os quais, em geral, possuem metas a cumprir (Perols & Lougee, 2011). Com a intenção de buscarem vantagem própria, os agentes veem na contabilidade a oportunidade de esconder suas práticas (Perols & Lougee, 2011) através de lançamentos fictícios ou que mascaram a realidade. Ou seja, uma fraude contábil é uma atividade que se utiliza das técnicas contábeis para esconder a realidade econômica e financeira nos relatórios de uma entidade (Tommasetti et al., 2021).

Desenvolvimentos teóricos acerca do tema foram feitos ao longo do tempo, de modo que seja possível identificar na literatura classificações e teorias sobre o fenômeno fraude contábil. Crensil (2015), por exemplo, classificou as fraudes em três principais campos: fraudes em patrimônio, fraudes sob as práticas comuns e fraudes sobre a legislação criminal.

A fraude nas demonstrações financeiras pode ser operacionalizada de múltiplas formas, tais como pela manipulação dos registros financeiros ou uma omissão intencional de eventos e transações e pela utilização inadequada dos princípios contábeis para reconhecer, mensurar ou divulgar transações (Tunggal, 2008). A fraude contábil implica, no âmbito das características qualitativas fundamentais da informação, um desvirtuamento da representação fidedigna (CPC 00), resultando na perda de confiança por parte dos intervenientes empresariais em virtude da acentuação da assimetria informacional conquanto à uma determina corporação (Isa et al, 2022). Outrossim fraudes contábeis causam danos em grande abrangência de pessoas e afeta os mercados econômicos, como aconteceram nos casos Enron e Parmalat (Tany & Flores, 2023), assim como implicam o consumo de diversos recursos para ser detectada, investigada e solucionada, de modo que a prevenção de tais atos assume um caráter crucial comparativamente à sua correção (Bhattacharya & Mickovic, 2024).

Baseado na “Árvore da Fraude” montada em 2016 pela Associação dos Examinadores Certificados em Fraude (ACFE, sigla em inglês), construiu-se uma figura em formato do balanço patrimonial e na demonstração do resultado para apontar conjecturas e potencialidades das fraudes cometidas ao longo do tempo.

Figura 1 – Exemplos de Fraudes Contábeis

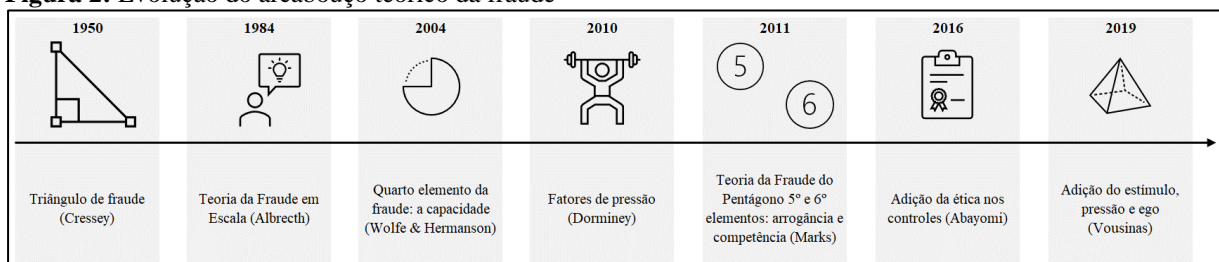
Fonte: Adaptado de ACFE (2016)

Nos casos mencionados dos bancos brasileiros, quase em sua totalidade, as fraudes decorriam da superavaliação de ativos, quer seja por meio da criação de contratos fictícios, quer seja por meio do não reconhecimento das efetivas inadimplências ocorridas. Já no caso da Enron, tem-se que o principal mecanismo de fraude residia na ausência de consolidação de entidades investidas, às quais possuíam expressivos prejuízos e endividamento, visando: (i) não diminuir a pseudo-lucratividade da controladora; e (ii) não apresentar um grau de alavancagem financeira incompatível com as *covenants* da holding.

A ilustração acima configura a fraude no contexto da maximização de resultados, mascarados com a finalidade de viabilizar bonificações a executivos com metas a atingir, o que é visto com mais frequência no mercado financeiro (Perols & Lougee, 2011). Manipulações no sentido inverso, ou seja, subavaliar ativos, superavaliar passivos ou minimizar resultados também podem ser características de fraudes para outras intenções, como lesar credores ou mostrar fraquezas financeiras em pedidos de falências ou recuperação judicial, por exemplo (Brown et al, 1999).

O tema fraude contábil tem despertado interesse na comunidade acadêmica. Cinco linhas de pesquisa podem resumir os estudos sobre as fraudes nas demonstrações financeiras: (i) as causas da fraude; (ii) as características facilitadoras das organizações; (iii) a conexão entre estas duas primeiras (causa x fraquezas); (iv) o perfil dos executivos que cometem as fraudes; e (v) a detecção das fraudes financeiras (Shahana et al., 2023).

Estudos bibliométricos são muito aplicáveis na busca pelo interesse ao tema. Da Silva & Rein (2012) identificaram que 64% das revistas brasileiras de contabilidade abordam o tema por meio do conceito de gestão de riscos. A Figura 2 contém uma linha temporal da evolução do arcabouço teórico relacionado com a fraude contábil a partir da década de 1950.

Figura 2: Evolução do arcabouço teórico da fraude

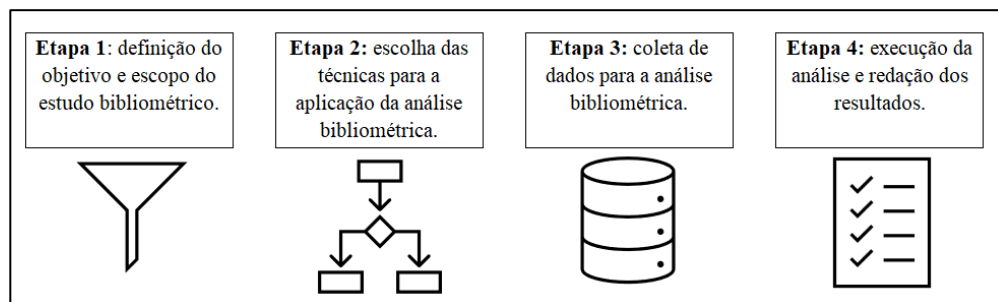
Fonte: Adaptado de Tomassetti et al (2021).

Oportuno mencionar que à medida que novas abordagens teóricas são desenvolvidas e aceitas para fins da análise e justificação dos padrões econômicos, como, por exemplo, a Teoria do Prospecto de Kahneman e Tversky (1984), atributos comportamentais como arrogância e ego são adicionados às dimensões latentes que buscam estudar e prever episódios fraudulentos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se refere a um estudo bibliométrico, cujo propósito consiste na exploração e análise de volumosas quantidades de dados científicos a fim de identificar as unidades científicas (autores, instituições, países, entre outras) mais produtivas e a estrutura bibliométrica em um determinado campo ou tópico de investigação (Donthu *et al.*, 2021).

Para sua operacionalização, optou-se pela escolha do roteiro proposto por Donthu *et al.* (2021) por dois motivos: (i) o roteiro foi proposto considerando as particularidades dos estudos acadêmicos da área de negócios e; (ii) por se tratar de um roteiro esquematizado e estruturado. Os autores propõem que a condução de um estudo bibliométrico deve observar quatro etapas: (a) definir o objetivo e o escopo do estudo bibliométrico; (b) escolher as técnicas de análise bibliométricas; (c) coletar os dados para a análise bibliométrica; e (d) executar a análise e redigir os achados, tal como proposto na Figura 3.



Etapa 1

O objetivo geral deste estudo foi investigar a estrutura bibliométrica da literatura internacional sobre fraude contábil. O escopo temporal definido da pesquisa compreendeu os anos de 1983 e maio de 2024, abrangendo artigos publicados nas seguintes bases de dados: (a) Science Direct; (b) Scopus; e (c) Web of Science.

Etapa 2

Para a análise bibliométrica, foram selecionadas quatro abordagens diferentes, sendo: (i) Volume da Produção ao Longo do Tempo - análise da quantidade de publicações sobre fraude contábil ao longo dos anos; (ii) Journals, Autores e Artigos Mais Relevantes – identificação dos periódicos, autores e artigos mais influentes no campo de estudo; (iii) Tópicos Temáticos ao Longo do Tempo – avaliação dos principais temas abordados nas publicações ao longo do período analisado; e (iv) Rede de Coocorrência e Mapa Temático de Palavras-chave – observação das conexões entre diferentes palavras-chave usadas nos artigos, identificando *clusters* temáticos.

Etapa 3

A coleta de dados foi realizada nas plataformas Science Direct, Scopus e Web of Science. Utilizou-se a *string* de busca "Accounting Fraud" e aplicaram-se filtros para incluir apenas artigos das áreas temáticas "Business, Management and Accounting", "Economics, Econometrics and Finance" e "Social Sciences". A busca inicial resultou em 967 documentos

na Science Direct, 362 na Scopus e 205 na Web of Science. Após aplicar os filtros de tipo de documento (apenas artigos) e áreas temáticas, a amostra inicial foi reduzida para 1034 artigos.

Os metadados dos artigos foram exportados no formato ".bib" e processados no software R Studio, utilizando os pacotes Bibliometrix e writexl. As funções mergeDbSources e write_xlsx foram utilizadas para agrupar os metadados das três bases de dados, remover observações duplicadas e transformar a base final em um formato apropriado para análise. Identificou-se a existência de 142 documentos duplicados, resultando em uma amostra final de 892 artigos.

Etapa 4

A análise bibliométrica foi conduzida com o auxílio do pacote Bibliometrix do R Studio. As principais etapas desta análise incluíram: (a) Volume da Produção Científica: avaliação do crescimento anual das publicações sobre fraude contábil; (b) Periódicos Mais Relevantes: identificação dos periódicos com maior número de publicações e seus respectivos fatores de impacto; (c) Autores Mais Relevantes: identificação dos autores mais produtivos e influentes no campo de estudo; (d) Artigos Mais Citados: listagem dos artigos com maior número de citações, indicando sua relevância na área; (e) Tópicos Temáticos e Distribuição Temporal: análise dos principais temas abordados nos artigos ao longo do tempo; (f) Rede de Coocorrência de Palavras-chave: construção de uma rede para visualizar as conexões entre diferentes palavras-chave usadas nos artigos; e (g) Mapa Temático Bidimensional: utilização de estimativas de densidade e centralidade para mapear os principais temas do campo de estudo. Referidas abordagens se encontram alinhadas com o que outros artigos que buscaram realizar revisões bibliométricas no campo contábil utilizaram (e.g. Massaro et al., 2015; Guthrie e Parker, 2012).

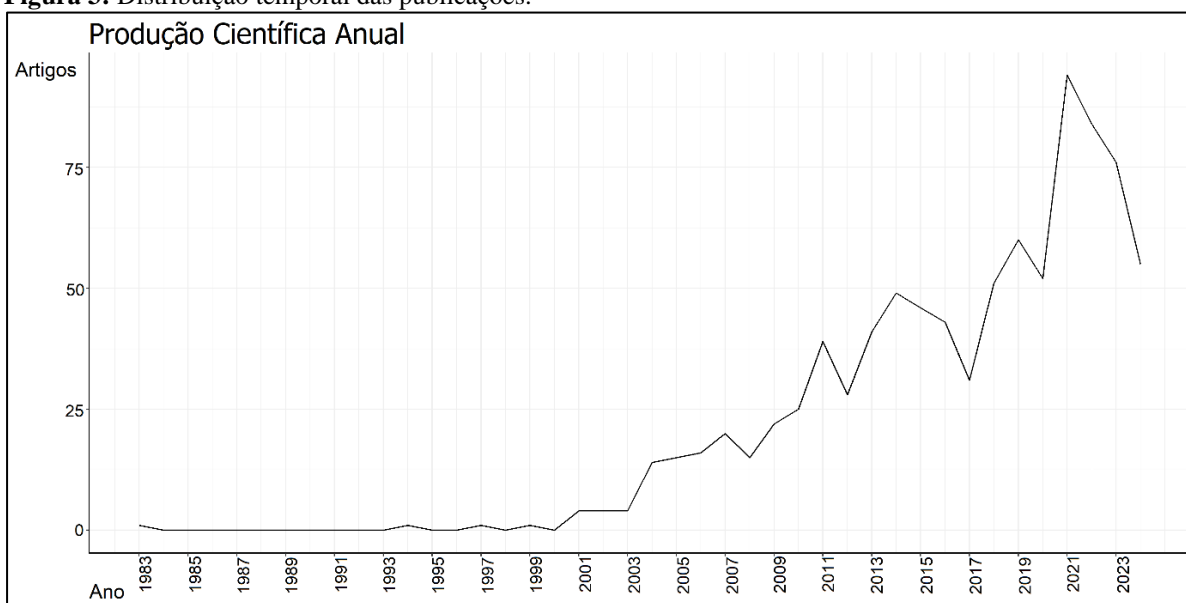
4. BIBLIOMETRIA

A Figura 3 ilustra a evolução temporal do volume de publicações acadêmicas sobre o tema da fraude contábil entre os anos de 1983 e maio de 2024. A análise detalhada dos dados revela diversas tendências importantes. Entre 1983 e 2000, a produção científica sobre fraude contábil foi relativamente baixa, com apenas quatro artigos publicados antes do ano 2000. Esse período representa apenas 0,45% do total de publicações analisadas, indicando um interesse acadêmico limitado na época.

A partir do ano 2000, observa-se um aumento significativo no número de publicações. Este crescimento é provavelmente motivado pelos grandes escândalos de fraude corporativa que ocorreram nos Estados Unidos, como os casos da Enron e WorldCom, que aumentaram a conscientização e a necessidade de investigação sobre fraudes contábeis.

O ápice das publicações foi em 2021, com 94 artigos publicados. Este aumento pode ser atribuído a um interesse crescente na prevenção e detecção de fraudes contábeis, impulsionado por avanços tecnológicos e metodológicos no campo da contabilidade e auditoria.

Após 2021, houve uma leve diminuição no número de publicações em 2022 e 2023. No entanto, os dados parciais de 2024 sugerem uma retomada do crescimento, com 55 artigos publicados nos primeiros cinco meses do ano, indicando que o tema continua relevante e em voga nas discussões acadêmicas atuais.

Figura 3: Distribuição temporal das publicações.

Fonte: Dados da pesquisa.

No que toca à exponenciação dos artigos publicados a partir dos anos 2000, após os eventos Enron e WorldCom, é possível depreender que eventos críticos, no qual se situam as fraudes contábeis, desencadeiam motivações para o desenvolvimento de estudos sobre a temática. Referido comportamento por parte dos académicos contábeis é esperado sob a lógica da Teoria Econômica à medida que tais situações criam maior demanda pelo assunto e culminam com a elavação de ofertas de materiais.

Todavia, o assunto fraude contábil assume um delineio tão relevante quer seja para organização dos mercados financeiros quer seja para profissão contábil, que, eventualmente, deva ser mantido como tema de pauta recorrente de pesquisas académicas e reportes profissionais, no sentido de que os estudos e conteúdos visem, sobretudo, apresentar indicativos para predição e inibição de fraudes contábeis.

A Tabela 3 apresenta uma listagem dos periódicos com mais publicações acerca o tema.

Tabela 3: Periódicos com mais publicações sobre fraude contábil

Ranking	Periódico	Número de artigos publicados	Fator de Impacto	Qualis (2017-2020)*
1°	Journal of Accounting and Economics	50	5.9	A1
2°	Journal of Corporate Finance	47	6.1	A1
3°	Journal of Accounting and Public Policy	30	3.6	-
4°	Journal of Banking & Finance	29	3.7	A1
5°	Journal of Financial Economics	28	8.9	-
6°	Pacific-Basin Finance Journal	22	4.6	-
7°	International Review of Financial Analysis	20	8.2	A1
8°	International Review of Economics & Finance	17	4.5	A1
9°	Procedia – Social and Behavioral Sciences	16	-	-
10°	Advances in Accounting	15	1.6	-

*Área de Administração Pública de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

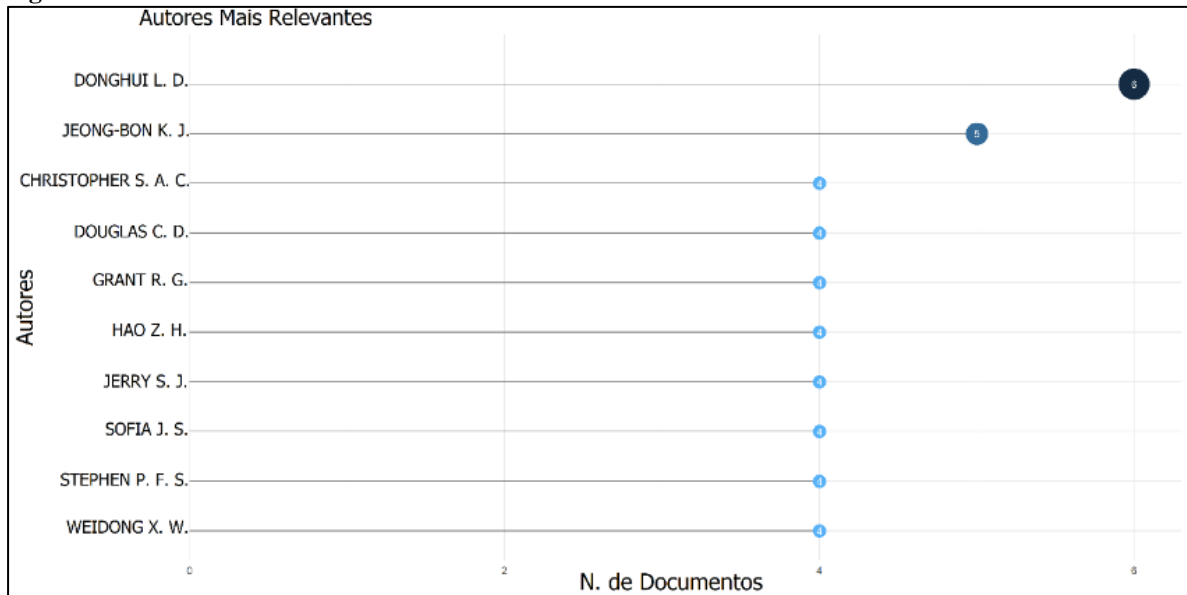
Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que 274 dos artigos amostrados (30,72%) se encontram publicados nos periódicos listados na Tabela 3. Os periódicos mais populares são o *Journal of Accounting and Economics* (5,6% das publicações), o *Journal of Corporate Finance* (5,27% das publicações) e o *Journal of Accounting and Public Theory* (3,36% das publicações). Nota-se que todos os *journals* possuem fator de impacto (com exceção do *Procedia – Social and Behavioral Sciences*, o qual foi descontinuado em 2019) (ScienceDirect, 2024) e aqueles que possuem

Qualis (parâmetro de avaliação brasileiro) apresentam a classificação mais alta, mostrando que o tema fraude contábil tem encontrado espaço dentro dos periódicos internacionais reconhecidos e com alta capacidade de impacto.

A Figura 4 sugere um grau de homogeneidade acerca o número de publicações dos autores com mais trabalhos acerca o tema, isto é, verifica-se que não há autores com quantidade de publicações muito discrepantes um dos outros. O autor mais relevante, por exemplo, está presente em 0,67% dos artigos amostrados, reforçando o argumento da contemporaneidade do tema.

Figura 4: Autores mais relevantes



Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 4 sintetiza informações dos artigos mais citados contidos na amostra.

Tabela 4: Artigos mais citados.

Título do artigo	Nome do periódico	Autores	Número de Citações	Ano de publicação
Understanding earnings quality: A review of the proxies, their determinants and their consequences	Journal of Accounting and Economics	Patricia Dechow, Weili Ge e Catherine Schrand	2.234	2010
Corporate tax avoidance and high-powered incentives	Journal of Financial Economics	Mihir A. Desai e Dhammika Dharmapala	1.145	2006
Corporate social responsibility and stock price crash risk	Journal of Banking & Finance	Yongtae Kim, Haidan Li e Siqi Li	961	2014
Opinion Paper: "So what if ChatGPT wrote it?" Multidisciplinary perspectives on opportunities, challenges and implications of generative conversational AI for research, practice and policy	International Journal of Information Management	73 autores	947	2023

The role of information and financial reporting in corporate governance and debt contracting	Journal of Accounting and Economics	Christopher S. Armstrong, Wayne R. Guay e Joseph P. Weber	853	2010
CFOs versus CEOs: Equity incentives and crashes	Journal of Financial Economics	Jeong-Bon Kim, Yinghua Li e Liandong Zhang	845	2011
Signaling through corporate accountability reporting	Journal of Accounting and Economics	Thomas Lys, James P. Naughton e Clare Wang	566	2015
Momentum and post-earnings-announcement drift anomalies: The role of liquidity risk	Journal of Financial Economics	Ronnie Sadka	565	2006
Measuring securities litigation risk	Journal of Accounting and Economics	Irene Kim e Douglas J. Skinner	555	2012
Globalizing the boardroom – The effects of foreign directors on corporate governance and firm performance	Journal of Accounting and Economics	Ronald W. Masulis, Cong Wang e Fei Xie	550	2012

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se uma concentração dos artigos mais citados no *Journal of Accounting and Economics* e *Journal of Financial Economics*, dado que 80% dos artigos mais citados foram publicados nesses periódicos. O total de citações dos dez artigos apresentados correspondem a 23,54% das citações totais. Dos autores com mais trabalhos publicados, notou-se que apenas o autor Kim Jeong-Bom apareceu concomitantemente nas duas estimativas.

Destarte, é possível verificar que os artigos mais citados não trazem no seu título a *string* “*accounting fraud*”, muito embora tenham sido levantados nas bases de dados após as rotinas apresentadas. Nesse contexto, faz-se igualmente oportuno mencionar que o tema fraude contábil, muito embora não se confunda com gerenciamento de resultados ou qualidade da informação contábil (Healy e Wahlen, 1999), pode denotar aproximações com tais assuntos. Assim sendo, o estudo das fraudes contábeis, sob o ímpeto de uma abordagem preditiva, necessita ser realizado de forma holística contemplando outras linhas de pesquisas em contabilidade, sobretudo, para que haja uma possibilidade de intercâmbio conceitual mediante o incremento no espectro de análise.

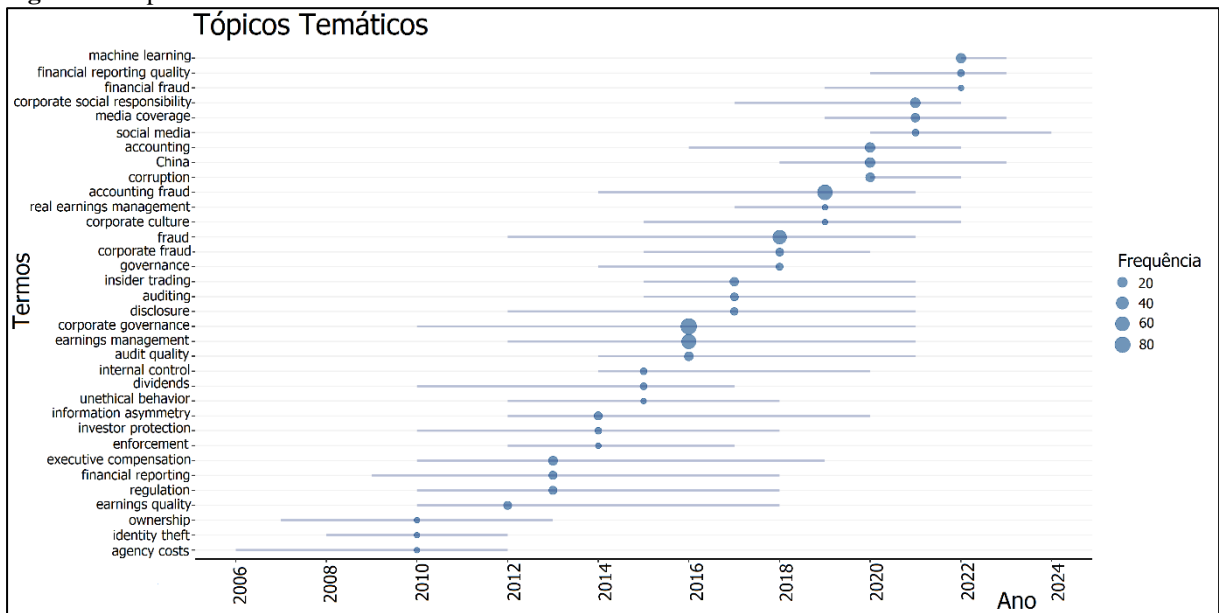
A partir da Figura 5, nota-se uma preponderância do uso dos vocábulos “*corporate governance*” (86 ocorrências), “*accounting fraud*” (72 ocorrências), “*earnings management*” (63 ocorrências) e “*fraud*” (57 ocorrências) nos artigos amostrados, representando 7,25% de todas as ocorrências (a amostra apresentou 2506 palavras-chaves diferentes com um total de 3834 ocorrências).

O *cluster* vermelho é o segundo de maior proeminência tendo como nó central o termo “*fraud*”. As ligações sugerem um nicho de estudos voltados para a questão normativa e fiscalizadora da fraude, dada sua conexão com termos como “*auditors*”, “*financial reporting*”, “*auditing*”, “*regulation*”, “*disclosure*” e “*restatements*”.

O *cluster* verde possui em seu nó central o termo “*earnings management*”, reforçando a importância de se compreender o tema fraude juntamente com a literatura de gerenciamento de resultados. Não obstante, a existência de um *cluster* separado para o termo “*earnings management*” aponta que há um nicho de pesquisas focado exclusivamente nesse aspecto, os quais estão associadas com os termos “*dividends*”, “*investor protection*”, “*agency costs*”, “*audit quality*” e “*corporate social responsibility*”.

A Figura 7 mostra a frequência da ocorrência das palavras-chaves ao longo do tempo. Os tópicos proeminentes desde 2022 são: “*machine learning*” (*cluster* azul), “*financial reporting quality*”, “*corporate social responsibility*” (*cluster* verde), “*media coverage*” (*cluster* roxo) e “*China*” (*cluster* roxo). Sob o ponto de vista metodológico, a presença de tópicos de diferentes *clusters* sugere que o foco atual das investigações acadêmicas relativas à fraude contábil não tem se centrado em um único âmbito. Ademais, verificam-se indícios de que a utilização de técnicas de *machine learning* e inteligência artificial seja uma inovação nas pesquisas envolvendo fraude contábil.

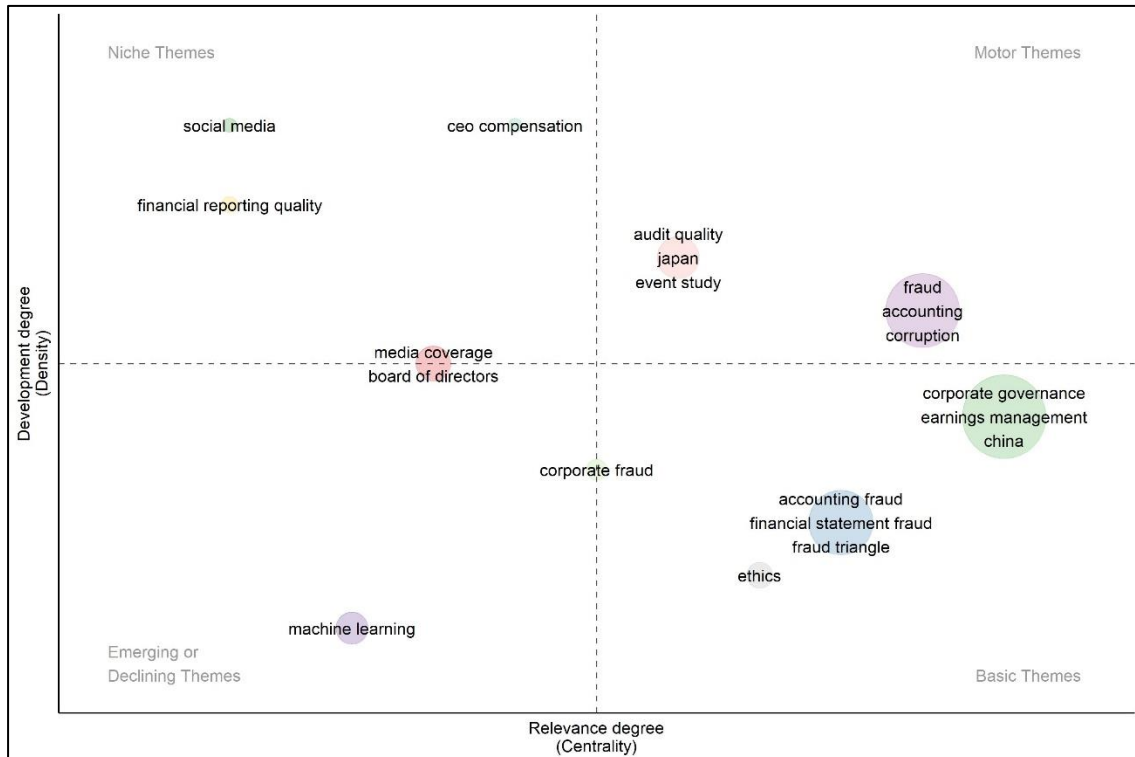
Figura 7: Tópicos temáticos



Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 8 contém o mapa temático de acordo com os critérios de densidade e centralidade. Mapas temáticos relacionam as palavras-chaves conforme estimativas de densidade e centralidade, as quais são esboçadas bi-dimensionalmente em quatro segmentos (Cobo et al., 2011).

Figura 8: Mapa temático.



Fonte: Dados da pesquisa.

A partir da Figura 8 obtém-se um panorama da distribuição das palavras-chaves conforme as estimações de densidade (grau de desenvolvimento) e centralidade (grau de relevância). No quadrante superior direito (temas nichados), há os temas com alto grau de desenvolvimento e baixa relevância. Verifica-se Em geral, indicam temas altamente desenvolvidos ou isolados (Cobo *et al.*, 2011). Identificou-se três nós nesse quadrante: “social media”, “ceo compensation” e “financial reporting quality”.

Temas do quadrante inferior direito são temas com baixo nível de desenvolvimento e importância, representando, portanto, temas emergentes ou em declínio (Cobo *et al.*, 2011). Verifica-se nesse quadrante a palavra-chave “machine learning”. Combinando essa informação com a distribuição da Figura 7, depreende-se que esse termo caracteriza um tema emergente no campo da fraude contábil pouco desenvolvido até o momento.

No quadrante superior esquerdo estão presentes temas com alto nível de densidade e centralidade, os denominados temas motores. Em geral, entende-se que sejam temas proeminentes de um determinado campo (Cobo *et al.*, 2011). Na Figura 8, dois *clusters* de palavras se destacam nesse grupo: “audit quality”, “Japan” e “event study” e “fraud”, “accounting” e “corruption”.

Por fim, no quadrante inferior esquerdo estão presentes os temas básicos (baixa densidade e alta centralidade), indicando temas pouco desenvolvidos, apesar da sua importância para o referido campo. Identificam-se três nós de temas nesse quadrante: “corporate governance”, “earnings management” e “China”; “accounting fraud”, “financial statement fraud” e “fraud triangle”; e “ethics”.

A Figura 9 apresenta uma nuvem com as palavras mais frequentemente utilizadas pelos autores, na descrição dos resultados presentes nos *abstracts* de seus respectivos artigos.

relevante, destacando a motivação/pressão, oportunidade e racionalização como elementos-chave para a ocorrência de fraudes. No entanto, novas abordagens e modelos teóricos são necessários para abordar a complexidade e a sofisticação das fraudes modernas.

Este estudo também identificou que autores como Dongui e Jeong-Bong, são os mais frequentes na literatura. Além disso, a análise de coocorrência de palavras-chave revelou cinco clusters principais, indicando as áreas temáticas mais investigadas e suas conexões.

A fraude contábil tem implicações profundas não apenas para as empresas, mas também para a economia global. Os escândalos financeiros podem levar à falência de organizações, perda de empregos e confiança dos investidores, além de impactos negativos em mercados financeiros e econômicos.

Portanto, a prevenção e detecção de fraudes contábeis são cruciais para manter a integridade e a transparência dos mercados financeiros. Este estudo contribui para a compreensão das tendências atuais e das lacunas na pesquisa sobre fraude contábil, oferecendo uma base sólida para futuras investigações e práticas recomendadas.

Em suma, a fraude contábil continua sendo um tema de grande relevância acadêmica e prática. A necessidade de atualização constante e adaptação às novas tecnologias e metodologias é imperativa para enfrentar os desafios impostos pelas fraudes modernas. A pesquisa contínua e a colaboração entre acadêmicos, profissionais e reguladores são essenciais para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e detecção de fraudes contábeis.

Através desta análise bibliométrica, espera-se ter sido fornecida uma visão abrangente e crítica da literatura sobre fraude contábil, destacando a importância de inovações tecnológicas e a necessidade de um arcabouço teórico atualizado para lidar com os desafios contemporâneos. De forma geral, é possível concluir que, enquanto a fraude contábil permanecer uma ameaça ao pleno desenvolvimento e manutenção dos mercados financeiros e do desenvolvimento econômico, a busca por estratégias inovadoras e eficazes para sua detecção e prevenção continuará a ser uma prioridade para a pesquisa acadêmica e para prática profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACFE. (2020) Report to the Nations. (n.d.). Retrieved September 4, 2022, from <https://legacy.acfe.com/report-to-the-nations/2020/>.
- Bekiaris, M., & Papachristou, G. (2017). Corporate and accounting fraud: Types, causes and fraudster's business profile. *Corporate Ownership & Control*, 15(1), 467-475.
- Bhattacharya, I., & Mickovic, A. (2024). Accounting fraud detection using contextual language learning. *International Journal of Accounting Information Systems*, 53, 100682.
- Blanco, B., Dhole, S., & Gul, F. A. (2023). Financial statement comparability and accounting fraud. *Journal of Business Finance & Accounting*, 50(7-8), 1166-1205.
- Brown, J. B., Netoles, B., Rasnak, S. T., & Tighe, M. (1999). Identifying bankruptcy fraud. *Credit Research Foundation*, 16.
- Carro, R. (2024), "Esquema Envolvia Artificios para Ludibriar Auditores", *Valor Econômico*, <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/06/28/esquema-envolvia-artificios-para-ludibriar-auditores.ghtml>
- Cobo, M. J., López-Herrera, A. G., Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2011). An approach for detecting, quantifying, and visualizing the evolution of a research field: A practical application to the Fuzzy Sets Theory field. *Journal of informetrics*, 5(1), 146-166. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2010.10.002>
- Cressey, D. R. (1953). *Other People's Money: A Study in the Social Psychology of Embezzlement*, The Free Press, Glencoe, IL.
- Crentsil, G. (2015). The concept of fraud: a comparative analysis. In *Research Handbook on International Financial Crime* (pp. 15-31). Edward Elgar Publishing.
- Cupertino, C. M. (2006). Earnings management: estudo de caso do Banco Nacional. *Revista Contabilidade & Finanças*, 17, 110-120.

- Da Silva, T. P., & Hein, N. (2012). Análise da Produção Científica Brasileira nos Periódicos de Contabilidade listados no Qualis/Capes: Bibliometria sobre Risco. *Anais do Seminários em Administração*.
- de Carvalho, R. C. Intervenção e Liquidação Extrajudicial no Sistema Financeiro Brasileiro – Estudo de Caso “Banco Cruzeiro do Sul” *DIREITO SOCIETÁRIO*, 175.
- Donthu, N., Kumar, S., Mukherjee, D., Pandey, N., & Lim, W. M. (2021). How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 133, 285-296. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070>
- Guthrie, J., & Parker, L. D. (2012). Reflections and projections: 25 years of interdisciplinary perspectives on accounting, auditing, and accountability research. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 25(1), 6-26.
- Healy, P. M., & Wahlen, J. M. (1999). A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. *Accounting Horizons*, 13(4), 365-383.
- Isa, H., Rahim, M. E. A., Ariffin, N. A. M., Embran, R. A., Han, S. H. M. R., Subramanian, U., ... & Abdullah, N. (2022, May). Study on the Different Types of Accounting Fraud and Tools to Detect and Prevent Fraud. In *2022 7th International Conference on Business and Industrial Research (ICBIR)* (pp. 627-631). IEEE.
- Kahneman, D., & Tversky, A. (1984). Choices, values, and frames. *American Psychologist*, 39(4), 341-350
- Kodja, C. (2023). “As Sete Maiores Fraudes Contábeis do Mercado”, Investnews. <https://investnews.com.br/colunistas/claudia-kodja/7-maiores-fraudes-contabeis-do-mercado/>
- Kindleberger, C. P.; Aliber, R. Z. (2009). Da euforia ao pânico: uma história das crises financeiras. São Paulo: Gente.
- Lokanan, M. (2018). Theorizing financial crimes as moral actions. *European Accounting Review*, 27(5), 901-938.
- Massaro, M., Dumay, J., & Garlatti, A. (2015). Public sector knowledge management: A structured literature review. *Journal of Knowledge Management*, 19(3), 530-558.
- Perols, J. L., & Lougee, B. A. (2011). The relation between earnings management and financial statement fraud. *Advances in Accounting*, 27(1), 39-53.
- Roncato, M. “História da Fraude – Uma Viagem Curiosa”, Revista dos Empresários, 2016. <https://revistaempresarios.net/site/historia-da-fraude-uma-viagem-curiosa-por-mauricio-roncato-piazza/>.
- Sánchez-Medina, A. J., Ramos-Montesdeoca, M., & Blázquez-Santana, F. (2022, November). Knowing the accounting fraudster: the influence of individual anomie and displacement of responsibility and moral justification as mediating variables. In *Accounting Forum* (pp. 1-24). Routledge.
- Schuchter, A., & Levi, M. (2015). Beyond the fraud triangle: Swiss and Austrian elite fraudsters. *Accounting Forum*, 39(3), 176–187. <https://doi.org/10.1016/j.accfor.2014.12.001>
- ScienceDirect. (2024). *Procedia - Social and Behavioral Sciences*. <https://www.sciencedirect.com/journal/procedia-social-and-behavioral-sciences>
- Shahana, T., Lavanya, V., & Bhat, A. R. (2023). State of the art in financial statement fraud detection: A systematic review. *Technological Forecasting and Social Change*, 192, 122527.
- Tani, V. S. D. F., & Flores, E. D. S. (2023). Análise bibliométrica de fraudes contábeis no período de 2000-2022: cenário global, perspectivas para pesquisa e a relação do tema com análise de ações. *RBC: Revista Brasileira de Contabilidade*, 51(259), 51-64.
- Tommasetti, R., Leite, R. O., Maia, V. M., & Macedo, M. A. S. (2021). Revisiting the accounting fraud components: A bottom-up approach using the Twitter platform. *Sage Open*, 11(4), 21582440211058190.
- Tunggal, A.W. (2008), *Pengantar Fraud Auditing*, Harvarindo, Jakarta.
- ScienceDirect. <https://www.sciencedirect.com/journal/procedia-social-and-behavioral-sciences>
- Van Driel, H. (2018). Financial fraud, scandals, and regulation: A conceptual framework and literature review. *Business History*.
- Wood Jr, T., & da Costa, A. P. P. (2015). Corporate frauds as criminal business models: An exploratory study. *Thunderbird International Business Review*, 57(1), 51-62.